



## **MEDIAÇÕES LATINO-AMERICANAS: Análise comparada das narrativas jornalísticas na negociação de sentido político-ideológico sobre a América Latina**

Barbara Argôlo Soares<sup>1</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

### **INTRODUÇÃO**

Este relato de experiência visa contextualizar e detalhar os processos de pesquisa do Grupo de Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia sobre questões que dizem respeito a analisar quais são agentes das narrativas jornalísticas na disputa pela ordenação de conhecimento sobre os acontecimentos políticos regionais, na concepção de verdade para o poder nos países da América Latina.

O período deste relato se compreende entre os anos de 2017 e 2022, nas modalidades de pesquisa remota e presencialmente, prioritariamente nas dependências da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus universitário do Araguaia, em Barra do Garças, Mato Grosso. Inicialmente os trabalhos eram realizados de maneira presencial em reuniões semanais com estudantes de graduação do campus. Após o período pandêmico os encontros passaram a ser de maneira remota e quinzenais. Entretanto as produções não cessaram. As reuniões são mediadas pelo professor coordenador Dr. Antônio Sebastião da Silva.

O projeto tem como objetivo estudar o processo de comunicação jornalístico, seus signos em diferentes países, de modo a compreender, numa análise crítica, suas estratégias narrativas para formação de sentido político-ideológico, resultando em disputas pela comunicação na formação de senso comum e realidade social regional. Considerando historicamente cenário de concorrência singular pelas decisões econômicas e poder político em uma sociedade mediatizada na interdependência de processos, compreendem-se nessa perspectiva teórica, negociados de comunicação.

---

<sup>1</sup> <sup>1</sup> Estudante de recém graduada do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia e atual mestranda no Programa de Pós Graduação em Comunicação e Poder da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá - email: [barbarappgcom@gmail.com](mailto:barbarappgcom@gmail.com)



## **A América Latina como centro dos estudos sobre narrativas jornalísticas**

A pesquisa sobre o jornalismo na América Latina, à primeira vista, torna-se ampla demais, exigindo, portanto, neste trabalho há um recorte numa perspectiva indutiva do processo comunicativo regional. Desta maneira, a trabalho de análises o qual o projeto se propõe se volta para o jornalismo de países que ganham destaque regional e internacional do continente, de modo que revele as estratégias das narrativas na formação de conhecimento por sua capilaridade e tradição na produção de notícias.

A metodologia que norteia o projeto de pesquisa é a Análise Crítica da Narrativa (MOTTA, 2013; SILVA, 2020), a qual nos permite, numa perspectiva não-estrutural, analisar o material jornalístico de pesquisa, em conformidade com os planos da narrativa, quais sejam: a) da expressão (linguagem ou discurso); b) da estória (ou conteúdo); c) da metanarrativa (tema de fundo, ideologia). No sentido, conceitual a metodologia nos permitirá definir conceitos referentes aos pontos de virada, enquadramento (simbólico), diegese, produção de sentido.

Para o complemento da pesquisa é necessário também a exploração semiótica peirciana para textos não-verbais, como é caso de infográficos e imagens – além do processo de informação digital -, de modo a avaliar o sentido fora da mente do leitor no contato com objetos sensíveis na formação de experiência e novos conhecimentos. Desta maneira, acompanhamos o raciocínio de C. S. Peirce, na classificação dos signos em ícone, índice e símbolo, no processo de mediação dos acontecimentos, objeto de fundo desta análise.

A partir das experiências obtidas em anos de pesquisa, foi construída uma fluidez de produções acadêmicas, o que proporcionou a esta autora, o ingresso em 2022 no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso em Comunicação e Poder. É indiscutível a importância da pesquisa na preparação da linguagem científica, além dos ensinamentos acerca da produção e participação em eventos acadêmicos dentro e fora do estado de Mato Grosso.



Foi possível ter uma visão de mundo acadêmico pouco proporcionada em outros cursos e graduações feitas por esta autora. Como pontos positivos destacam-se a possibilidade de produção científica em grupo, com diversas visões sobre um mesmo assunto e discussões teóricas e metodológicas acerca deste; as definições de leituras de maneira pontuais com diferentes níveis de dificuldade, proporcionaram uma facilidade de reconhecimento de teorias e autores que poderiam ser utilizados durante toda a graduação e pós-graduação; a participação no projeto desde o primeiro semestre de graduação auxiliou em todo o processo de ensino-aprendizagem de matérias teóricas durante o curso, uma vez que a qualidade de leitura e compreensão foram amplamente “praticados” durante as leituras para pesquisa.

Como ponto negativo destaco o pouco interesse da comunidade acadêmica nos projetos de pesquisa existentes, mesmo com mostras, exposições de trabalhos e de todas as possibilidades apresentadas pelo projeto, alguns acadêmicos possuem resistência em ingressar nos grupos de trabalho e estudo.

No que concerne ao embasamento teórico, a abordagem do simbólico, na perspectiva do Pierre Bourdieu (2010) e John Thompson (1989), leva-nos à compreensão das dinâmicas das interações comunicativas e intelectuais para as formações de poder com resultado das mediações comunicacionais, especialmente do jornalismo na cobertura de acontecimentos regionais e globais. A rigor, conforme Thompson, a história social não será possível sem os veículos de comunicação, a qual se organiza em torno das mediações, desta forma havendo alteração da compreensão do passado e, por certo, do futuro, de modo criar “também aquilo que poderíamos chamar de ‘mundanidade mediada’: nossa compreensão do mundo fora do alcance de nossa experiência pessoal, e de nosso lugar dentro dele, está sendo cada vez mais pela mediação de formas simbólicas” (1998, p. 38).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa em comunicação torna-se cada vez mais necessária para um mundo conectado permanentemente. São tempos de mais mediações e muitas dúvidas quanto a amplitude destas inexoráveis transformações, ante a interdependência da sociedade para



formação de conhecimento, que resulta em geração de significados e sentidos. A experiência social e senso comum está nesta composição comunicacional entre mídia e espaços sociais mobilizados em disputas de ideias e pertencimentos culturais.

Desta maneira, espera-se com o projeto ampliar o campo de pesquisa sobre a comunicação regional nos processos comunicacionais ocorridos na América Latina. Igualmente também, evidenciar as transformações destes processos comunicativos, com atenção aos veículos de maior audiência, tanto nacionais, quanto internacionais.

Neste sentido, formar entendimento holístico sobre as mediações simbólicas na região, com aprofundamento de questões de fundo sobre verdades e poder definidos pelo Jornalismo na ordenação da realidade social mediadas pelas narrativas sobre acontecimentos políticos, na formação de metarrelatos negociadas a partir de enquadramentos de sentido. A compreensão da linguagem jornalística, cujos signos se relacionam na interdependência do coletivo (senso comum) para de composição cultural, política e ideológica. Ao final, contribuir para as pesquisas em teorias da comunicação e jornalismo, ampliado respectivos campos de análises

## REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise Crítica da Narrativa**. Brasília: Editora UnB, 2013.
- SANTELLA, Lúcia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Thompson, 2004.
- \_\_\_\_\_. **A Teoria Geral dos Signos: Semiose e Autogeração**. São Paulo: Ática, 1995.
- SILVA, Antonio S. **Mediações Latino-americanas**. Florianópolis (SC): Insular, 2020.
- SILVA, Antonio Sebastião. **A Construção Discursiva da Globalização nos Editoriais da Folha de S. Paulo**. 152 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.
- THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Mídia e Modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.